

Escolas estaduais zeram taxa de evasão e são premiadas

Das unidades premiadas, 11 são do Sul Fluminense, Costa Verde e Centro-Sul Fluminense

Em reconhecimento às taxas zeradas de evasão e abandono escolar em 66 escolas estaduais – que levaram 19.997 alunos a continuarem os estudos entre 2023 e 2024 –, a Firjan realizou nesta segunda-feira (8), no Rio, o Prêmio Firjan SESI e SEEDUC de Combate à Evasão, dedicado a gestores de unidades que abrangem todas as regiões do estado. A iniciativa é parte das ações desenvolvidas a partir da pesquisa “Combate à evasão no Ensino Médio: desafios e oportunidades”, realizada em 2023 pela Firjan SESI em parceria com o PNUD, a fim de reconhecer os esforços para a redução do abandono escolar e disseminar boas práticas contra essa tragédia silenciosa, que amplifica desigualdades sociais e impacta a economia. Das escolas premiadas, 11 são do Sul Fluminense, Costa Verde e Centro-Sul Fluminense.

“Esta é uma das mais importantes iniciativas de nossa instituição no campo da educação. A Firjan SESI tem como missão contribuir para a melhoria da qualidade de vida não só do trabalhador da indústria, como também da sociedade, por meio da educação. E 90% dos trabalhadores do setor industrial são oriundos da rede pública de ensino. Hoje, com a divulgação e o reconhecimento das escolas vencedoras, estamos reiterando o compromisso



Mais de 60 escolas estaduais zeram taxa de Evasão Escolar e recebem Prêmio Firjan SESI e SEEDUC

com esta missão”, disse o presidente da Firjan, Luiz César Caetano.

As escolas premiadas zeraram a taxa de abandono geral que, entre 2023 e 2024, foi de 5,6%. As unidades foram classificadas de acordo com seis níveis de complexidade de gestão, considerando indicadores do INEP que levam em conta fatores como tamanho da unidade, número de alunos, infraestrutura, entre outros – e assim divididas em duas categorias. No Prêmio Ouro, os gestores de 14 unidades – sete delas da Baixada Fluminense – farão uma visita às universidades de Lisboa e do Porto, em Portugal, onde terão palestras com especialistas da área e conhecerão iniciativas sobre o tema. Já no Prêmio Prata, representantes de 52 unidades farão uma imersão

em escolas de Pernambuco, estado com maior cobertura de Ensino Médio integrado a Cursos Técnicos e referência nacional com os menores índices de evasão e abandono.

“Premiar boas práticas no combate à evasão contribui, efetivamente, para a melhoria da qualidade da educação, na medida em que não só incentiva ações de resgate desses jovens de volta à escola, mas sobretudo garante a permanência dos estudantes em sala de aula”, disse a secretária estadual de Educação, Roberta Barreto.

Ações de combate à evasão e abandono escolar

Desde 2023, quando foi lançada a pesquisa da Firjan SESI com a PNUD, foram realizadas diversas ações para

combater o problema, como cursos técnicos, de qualificação e formação profissional, reforço em matemática, oficinas de Robótica, formação de gestores e prêmios como este e o Rio de Letras, que estimula a leitura e a escrita de alunos do Ensino Médio das redes estadual e Firjan SESI.

A pesquisa apontou que meio milhão de jovens acima de 16 anos abandonam as escolas a cada ano. O problema é mais grave quanto mais vulnerável for a população: só 46% da camada social 1/5 mais pobre conclui o Ensino Básico. De forma geral, 6 a cada 10 brasileiros concluem o Ensino Médio até os 24 anos. Se essa taxa se igualasse à do Chile (93,4%) o custo evitado para o país seria de R\$ 135 bilhões por ano.

“Com esta iniciativa, a Firjan SESI foi além dos estudos que auxiliam no planejamento e na tomada de decisão de empresários e gestores públicos: propôs e vem executando ações concretas contra este grave problema, que aumenta as desigualdades sociais e dificulta o desenvolvimento socioeconômico”, disse diretor de Educação e Cultura da Firjan SENAI SESI, Vinícius Cardoso.

A pesquisa reuniu ainda quase 100 experiências nacionais e internacionais que servem de referência e inspiração para gestores públicos. Entre os principais obstáculos estão distorção idade-série, baixo aprendizado, desigualdade social e econômica, falta de orientação sobre carreiras e, como consequência, um baixo engajamento dos alunos com os estudos.

Minicidade do Trânsito é modelo para cidades do Médio Paraíba

A Minicidade do Trânsito de Volta Redonda, projeto da Secretaria Municipal de Ordem Pública (Semop), segue sendo exemplo de sucesso em educação e cidadania no Sul Fluminense. Nesta quarta-feira (10), o espaço recebeu a visita do secretário municipal de Ordem Pública de Itaitiaia, Jarbas Junior, o “Jarbinhas”, acompanhado de alunos e da direção da Escola Municipal Maria José de Aquino.

Também participaram da visita o subcomandante da Guarda Municipal de Itaitiaia, Rodrigo Amorim, além de representantes do Departamento de Trânsito e da Coordenação Municipal de Educação Infantil, entre outros. O objetivo foi conhecer de perto o funcionamento do projeto e avaliar a possibilidade de replicá-lo em Itaitiaia.

Criada para ensinar noções de cidadania e segurança e respeito às leis de trânsito às crianças, de forma lúdica e prática, a Minicidade reproduz um sistema viário urbano, com semáforos, faixas de pedestres e sinalização, proporcionando uma experiência prática para educação e inclusão social.

O subsecretário municipal de Ordem Pública de Volta Redonda, Amauri Pego, disse que a visita demonstra o sucesso da Minicidade e frisou a importância da troca de boas práticas para o fortalecimento da região.

“A Minicidade do Trânsito é um investimento no futuro. Quando ensinamos nossas crianças a importância da responsabilidade e do respeito no trânsito, estamos formando cidadãos mais conscientes. Ficamos felizes em ver que o projeto tem servido de inspiração para outras cidades da região. É como o secretário, Coronel Henrique, sempre enfatiza: ‘A lei mais eficiente no



Projeto educacional desenvolvido em Volta Redonda recebeu visita de representantes de Itaitiaia

trânsito é a educação’ e é isso que temos trabalhado diariamente em Volta Redonda”, destacou.

O secretário de Ordem Pública de Itaitiaia, Jarbas Junior, ressaltou que Volta Redonda é uma referência para municípios de todo o Sul Fluminense e que a intenção é levar o modelo da Minicidade para Itaitiaia.

“Quando assumimos o governo, em janeiro, uma das primeiras visitas que fiz foi a Volta Redonda, justamente para conhecer a estrutura de segurança e o trabalho desenvolvido. A Minicidade do Trânsito despertou

em nós o desejo de implantar um projeto semelhante em Itaitiaia, para atender crianças, idosos e pessoas com deficiência. Estamos buscando a expertise de Volta Redonda, que já tem experiência consolidada, para avançar nesse caminho. Nossa cidade é jovem, tem apenas 36 anos, e estamos fortalecendo a Guarda Municipal, que já conta com grupamentos de trânsito e ambiental. Para nós, é um orgulho poder aprender com uma referência como Volta Redonda”, afirmou.

Até agosto deste ano, a Minicidade do Trânsito recebeu mais de 6 mil

pessoas, a maioria crianças. No entanto, o espaço educacional também reúne jovens, pessoas com deficiência (PCDs), autistas e idosos. Além de capacitar sobre um trânsito mais seguro, o projeto visa ser um elo entre população e segurança pública.

Agendamento de visitas

Visitas à Minicidade do Trânsito podem ser agendadas pelo telefone (24) 99290-7177 (WhatsApp). Os atendimentos ocorrem de segunda a sexta-feira, nos períodos matutino e vespertino.

Angra participa do Encontro de Comitê de Bacia no ES

Angra dos Reis por meio da Secretaria de Proteção e Defesa Civil, participa até o dia 13 de setembro do Encontro Nacional de Comitê de Bacia, que reúne em Vitória, no Espírito Santo, representantes de diversos estados e municípios para discutir os desafios e avanços na gestão de recursos hídricos. O evento conta com a participação de comitês de diferentes regiões do Brasil, como a Bacia do Rio São Francisco, Ceará, Macaé e o Comitê da Baía da Ilha Grande.

Os Comitês de Bacia são compostos por representantes do poder público, usuários da água e sociedade civil, e funcionam como espaços de diálogo e tomada de decisão para a preservação e uso sustentável dos recursos hídricos. A presença da Defesa Civil é estratégica, já que temas como desastres hídricos, escassez de água e redução de riscos são parte essencial das discussões.

Segundo o secretário de Proteção e Defesa Civil de Angra, Fábio Jr., a participação do município fortalece a integração nacional e garante maior representatividade regional.

— É fundamental que Angra esteja presente nesses espaços de debate, porque a gestão das bacias exige visão integrada e soluções conjuntas. A troca de experiências com outros estados nos ajuda a compreender os desafios do país e a defender, de forma unida, políticas públicas que tragam soluções para todos — afirmou o secretário.

Para o engenheiro da Defesa Civil, Pedro França, os encontros ampliam a visão técnica e contribuem para ações mais eficientes.

- A atuação nos Comitês de Bacia é essencial para buscarmos alternativas que reduzam riscos de desastres e promovam o uso sustentável da água. Esse diálogo nacional fortalece o papel da Defesa Civil de Angra dos Reis e permite construir estratégias que realmente atendam às necessidades da população — destacou.